Boletim Informativo

ASPACER SINCER

Sexta-feira, 26 de Março de 2021 nº464

Governo cria política para o licenciamento ambiental de mineração

O governo federal estabeleceu a Política Pró-Minerais Estratégicos com o objetivo de identificar projetos de exploração de minerais de interesse para o país, que passarão a receber apoio do Programa de Parcerias de Investimento (PPI) no processo de licenciamento ambiental. O decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro foi publicado ontem (25) no Diário Oficial da União e também institui o Comitê Interministerial de Análise de Projetos de Minerais Estratégicos.

A política foi criada e qualificada no PPI, o programa de privatizações e concessões à iniciativa privada do governo federal. Ela será promovida por meio da atuação do comitê criado, que analisará tecnicamente os projetos de mineração e os habilitará para receber o apoio ao licenciamento.

A medida tem caráter permanente e, de acordo com o decreto, tem a finalidade de "articular ações entre órgãos públicos para priorizar os esforços governamentais para a implantação de projetos de produção de minerais estratégicos para o desenvolvimento do país".

Vendas da indústria recuaram 3,5%

As vendas da indústria de transformação paulista recuaram 3,5% na passagem de janeiro para fevereiro, livre de influências sazonais, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp.

As Horas Trabalhadas na Produção caíram 0,3% em fevereiro com relação a janeiro, e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) recuou 0,6 p.p, atingindo 78,5%, se distanciando da média histórica (79,3%). Os resultados das Horas Trabalhadas e do NUCI interromperam uma sequência de nove altas consecutivas. Os resultados da indústria paulista em fevereiro refletem o agravamento da pandemia e as medidas de restrição de mobilidade impostas em algumas cidades. O avanço no processo de vacinação será fundamental para impulsionar a atividade econômica. O progresso em direção à normalização total da economia graças à vacinação deve gerar aceleração do crescimento a partir de meados do 2º trimestre.

Com agravamento da pandemia, Nissan e Toyota suspendem atividades no Brasil

As montadoras Nissan e Toyota anunciaram ontem (25) a suspensão de suas atividades no Brasil por causa do agravamento da transmissão de covid-19. A Mercedes-Benz e a Volkswagen já haviam anunciado paralisação das atividades. Em nota, a Nissan informou que decidiu adotar férias coletivas no Complexo Industrial de Resende, no Rio de Janeiro, no período de 26 de março a 9 de abril, retomando a produção no dia 12. Segundo a empresa, a medida tem como objetivo "garantir a segurança de seus funcionários como parte do esforço de reduzir o impacto da pandemia, adaptar a empresa ao cenário atual dos desafios enfrentados pelo setor automotivo e garantir a continuidade do negócio".

Confiança dos empresários da construção cai pelo terceiro mês, diz FGV

O Índice de Confiança da Construção, medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), recuou 3,2 pontos de fevereiro para março deste ano, na terceira queda consecutiva. O indicador chegou a 88,8 pontos, o menor nível desde agosto de 2020 (87,8 pontos). O índice é medido em uma escala de zero a 200 pontos e, a partir de 100, indica otimismo do setor.

O Índice de Situação Atual, que mede a percepção dos empresários da construção sobre o presente, recuou 2,2 pontos e passou para 87,8 pontos. O Índice de Expectativas, que mede a confiança no futuro, caiu 4,1 pontos, sua quinta queda consecutiva, e atingiu 90 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade da Construção caiu 1,5 ponto percentual para 71,8%.

Entre os fatores limitativos para o crescimento do setor apontados pelos empresários estão a elevação dos preços dos materiais e as dificuldades enfrentadas pela pandemia de covid-19.

Para saber mais sobre esses assuntos, entre em contato
Tel.: (19) 3545-9600
Visite o nosso site: www.aspacer.com.br